

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS FRESCAS E SECAS NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2000-2020

Antônia Camila Branca da Silva¹, Marcos Antonio Fernandes da Silva²

Resumo: O agronegócio de laranja tem conseguido progressivas expansões em seu mercado, tanto em território nacional e também em âmbito internacional no que diz respeito a sua atividade econômica. Para Silva Filho, Santos e Silva, (2017) o Brasil ainda se destaca no mercado mundial de commodities agrícolas, mesmo com todas as barreiras que foram impostas a sua produção. O setor interno passou por uma grande inovação para se manter no comércio internacional. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar o comportamento das exportações de laranjas frescas e secas no estado de São Paulo, no período de 2000 a 2020, fazendo a comparação com a produção geral do Brasil. Desse modo, para realizar a análise da competitividade das exportações da laranjas utilizou-se o índice de Vantagem Comparativa Revelada (IVCR) e o índice de vantagens reveladas nas exportações (IVRE) recorrendo a base de dados do Comex State.

Procurando analisar a problemática mencionada nesse projeto, essa pesquisa será exploratória, envolvendo o levantamento bibliográfico, documental e estatístico. Na elaboração será utilizada a pesquisa bibliográfica, tendo como base livros, revistas, artigos científicos, monografias, documentos eletrônicos e fundamentos estatísticos para que se possa atingir os resultados e de fato entendermos qual a importância de verificar as vantagens comparativas relativas nas exportações do estado de São Paulo, sendo utilizado do tipo laranjas frescas e secas na subposição (SH6). Além disso, na elaboração da pesquisa será utilizado dados quantitativos e qualitativos e para obter essas informações serão utilizados dados secundários. Com a pesquisa será possível colher informações para realizar um trabalho qualitativo. A base de dados utilizada neste trabalho foi o Comex Stat.

No domínio econômico, as exportações são essenciais para a economia brasileira e a exportação de laranja tem auxiliado bastante nessa perspectiva (PEREZ E SANTOS, 2014). A escolha do estado e do produto se justifica pelo fato de São Paulo ser o maior exportador de laranja do Brasil. Além disso, também para a compreensão do comportamento das exportações de tal produto, pois o mesmo vem auxiliando na demanda interna, ou seja, no consumo das famílias. Neves *et. al* (2014) diz que o consumo de laranja e dos produtos extraídos dessa fruta é muito grande, pois a mesma possui um grande valor agregado, e além disso pode-se destacar que essa fruta pode ser encontrada em quase todas as residências nacionais

¹ Universidade Regional do Cariri, email: camila.silva@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: marcos.fernandes@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

e internacionais, sendo, que o povo brasileiro é responsável pelo consumo de quase 30% da produção interna.

Na região estudada verifica-se uma maior competitividade em exportações de laranjas, deixando claro que os investimentos direcionados para este setor foram bem aplicados e proporcionou o crescimento regional, de emprego, da renda e o bem-estar da população.

Com a finalidade de verificar o aumento e a realidade da vantagem comparativa de laranjas no estado de São Paulo, bem como o comportamento do produto supracitado, este artigo apropria-se do Índice de Vantagem Comparativa Revelada nas exportações (IVRE). Este índice discrimina as vantagens de exportações de um determinado país, estado, região em que estão associados à sua compreensão para tornar o padrão do país em grau de especialização interno ou externo.

De acordo com Vollrath (1989), para realizar o cálculo do índice de vantagem comparativas nas exportações de laranjas faz-se necessário o estudo da equação a

$$\text{seguir: } IVRE_{pr,t} = \ln \left(\frac{\frac{X_{pr,t}}{X_{xtr,t} - X_{pr,t}}}{\frac{X_{pp,t}}{X_{xtp,t} - X_{pp,t}}} \right) \quad (1)$$

Onde:

Ln: logaritmo natural;

$X_{pr,t}$ = exportações de laranjas de São Paulo;

$X_{pp,t}$ = exportações totais de São Paulo;

$\frac{X_{pr,t}}{X_{xtr,t} - X_{pr,t}}$ = exportações totais de laranjas de São Paulo dividida pelas

exportações totais de São Paulo, menos as exportações de laranja;

$X_{pp,t}$ = exportações totais de laranja do país;

$X_{xtp,t}$ = exportações totais do país;

$\frac{X_{pp,t}}{X_{xtp,t} - X_{pp,t}}$ = exportações totais de laranja do país dividida pelas

exportações totais do país, menos as exportações de laranja.

Conforme destaca-se este índice, temos que: $IVRE = 0$, tem-se uma neutralidade do estado nas exportações de laranjas. Desta forma, não apresenta nem desvantagem ou vantagem do produto estudado. O $IVRE > 0$ o estado de São Paulo apresenta vantagem comparativa. E $IVRE < 0$ o estado apresenta desvantagem.

Para a competitividade revelada, foram utilizadas as informações sobre as importações de São Paulo para a construção deste indicador. Sendo assim

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

foram usados os dados de exportação e importação de laranjas para calcular este índice, que foi calculado da seguinte forma.

$$ICR_{p,t} = \ln \left(\frac{\frac{X_{pr,t}}{X_{xtr,t} - X_{pr,t}}}{\frac{X_{pp,t}}{X_{xtp,t} - X_{pp,t}}} \left| \frac{\frac{M_{pr,t}}{X_{xtr,t} - M_{pr,t}}}{\frac{M_{pp,t}}{M_{xtp,t} - M_{pp,t}}} \right. \right) \quad (2)$$

Desta forma, lê-se:

$M_{pr,t}$ = importações de laranjas de São Paulo;

$M_{pr,t}$ = importações totais de São Paulo;

$\frac{M_{pr,t}}{M_{mtr,t} - M_{pr,t}}$ = importações totais de laranjas de São Paulo dividida

pelos importações totais de São Paulo, menos as importações de laranja;

$X_{pp,t}$ = exportações totais de laranja do país;

$M_{mtp,t}$ = importações totais do país;

$\frac{M_{pp,t}}{M_{mtp,t} - M_{pp,t}}$ = importações totais de laranja do país dividida pelas

importações totais do país, menos as importações de laranja.

A partir dos resultados, tem-se que: se $ICR=0$, tem-se neutralidade do estado de São Paulo nas exportações de laranjas em relação ao resto dos estados do país; com $ICR>0$, o estado apresenta competitividade revelada na comercialização de laranjas em relação aos demais estados do Brasil; e, se $ICR<0$, tem-se o caso contrário. Com estes índices é possível observar o comportamento das exportações de laranjas no estado de São Paulo no comércio internacional ao longo dos anos em apreço.

No que diz respeito aos índices de vantagens comparativas nas exportações de laranjas no estado de São Paulo, os dados do gráfico 1 evidenciam que o estado, nos anos de 2011 e 2020, obteve seu melhor desempenho chegando a 1,45 e 1,47 no valor do índice respectivamente. Entre os anos de 2012 e 2019, as vantagens relativas nas exportações sofrem algumas quedas, todavia sempre mantendo o progresso, atingindo em 2019 o valor de 1,43.

Mesmo apresentando um efetivo crescimento, pode-se observar que entre 2008 e 2009 (1,23 e 1,28) da série, são registrados baixos valores nos índices. Isso se deu devido aos efeitos da crise econômica internacional, onde os efeitos podem ser mais vistos em 2009.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

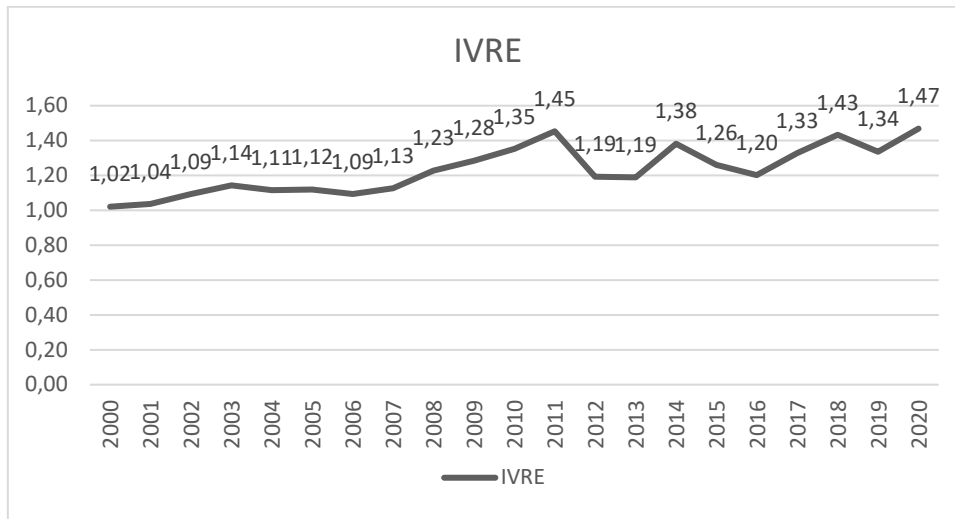


Gráfico 1: índice de vantagem relativa comparativas nas exportações de laranja de São Paulo – 2000-2020

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do Comex State, 2021.

Além disso, o gráfico 2 mostra que o estado de São Paulo apresenta competitividade revelada nas exportações de laranjas ao longo de quase todo período de tempo estudado.

Conforme pode ser visto, a partir de 2008, o índice de vantagens comparativas reveladas se apresenta em crescimento; com isso tem-se que o estado apresenta vantagens relativas reveladas nas exportações, um dos motivos que podem ser citados é o fato do estado ter e fazer uso do das maiores áreas de produção.

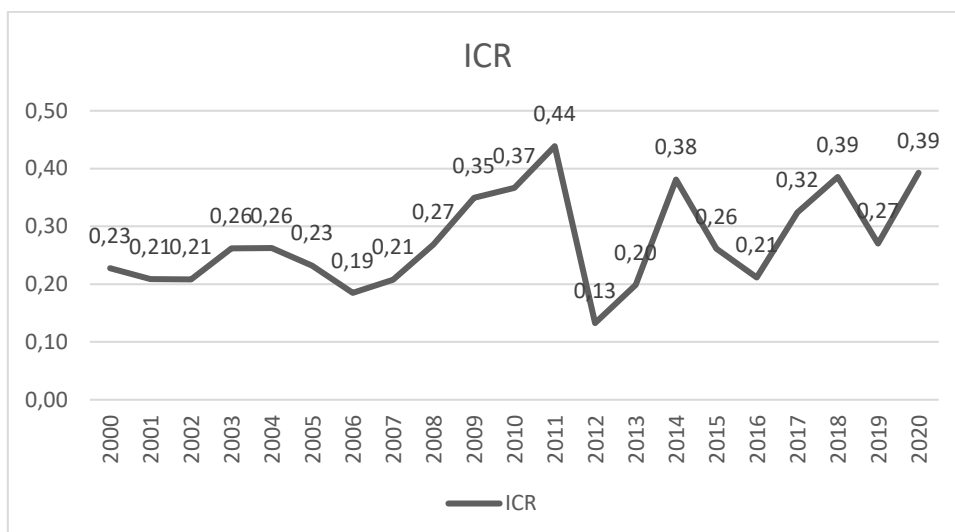


Gráfico 2: índice de vantagem relativa nas exportações de laranja de São Paulo – 2000-2020

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do Comex State, 2021

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

Os principais resultados evidenciam que as exportações do estado de São Paulo no total do Brasil, se mantém, mesmo que com algumas oscilações em alguns anos. Pode-se observar que no ano de 2011 apresentou um valor de 23,36% das exportações totais do Brasil passando para 25,63% em 2016, sempre mantendo esse percentual. No que diz respeito as importações, em 2012 o estado conseguiu alcançar 34,62% do valor total das importações do país, e seu último máximo registrado foi de 37,17% em 2016.

Em relação as exportações de laranja, o estado de São Paulo é o principal exportador do produto, sendo que em 2019 foi o ano de menor participação nas exportações totais do estado, com 0,003%. É válido salientar ainda, que ocorre importações do produto dentro do próprio país para consumo de mesa.

No que diz respeito as vantagens relativas nas exportações de laranja, São Paulo apresenta uma boa performance nos dados analisados, uma vez que o mesmo conduz as exportações do produto no Brasil em todos os anos analisados. Com relação as vantagens comparativas reveladas nas exportações, o indicador se mostra positivo e mantém uma crescente, chegando no ano de 2020 fazer um total de 1,47 do índice, apresentando vantagem a competição do produto no mercado.

Palavras-chave: Competitividade. Exportação. Laranja.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M.; GHOBRI, C. N. **Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Outubro de 2020**. Análises e Indicadores do Agronegócio, São Paulo, v. 15, n. 12, dez. 2020.

SILVA FILHO, L. A. da; SANTOS, P. L.; SILVA, J. L. M. da. **Competitividade internacional na comercialização de uvas frescas de Pernambuco**. Perspectiva Econômica, v. 13, n. 1, p. 44-58, 2017.

NEVES, M. F. et al. **O Retrato da Citricultura Brasileira**. Elaborado por: MARKESTRAT (Centro de Pesquisa e Projetos em Marketing e Estratégia). Coordenador: Marcos Fava Neves. Ribeirão Preto, SP, 2010..

PEREZ, Olívia Cristina; DOS SANTOS, Victor Hugo Almeida. **Exportação de suco de laranja brasileiro**. Revista de Administração do UNIFATEA, v. 9, n. 9, 2014.

SISCOMEX. Ministério da Indústria, Comércio e Tecnologia, **Comex state, 2021**. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/gera>>. Acesso em 13/10/2021.

THORSTENSEN, V; JANK, M. S. (Ed.). **O Brasil e os grandes temas do comércio internacional**. Edições Aduaneiras, 2005.

Vollrath, T. L.. **Competitiveness and protection in world agriculture**. *Agriculture Information Bulletin*, nº 567, USDA, July 1989.